



# Multiner S.A.

## Relatório Trimestral 3T24

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024 (“3T24” ou “9M24”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência do “CPC 21\_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Financeiras Intermediárias. **As informações estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.** Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Financeiras Intermediárias, apresentadas em reais mil.

### Destaques dos Períodos

	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Receita Operacional Líquida	37,2	62,9	-41%	137,6	197,8	-30%
Lucro Bruto	(8,2)	20,4	-140%	6,0	55,4	-89%
<b>Margem bruta</b>	<b>-22%</b>	<b>32%</b>	<b>-54 p.p.</b>	<b>4%</b>	<b>28%</b>	<b>-24 p.p.</b>
EBITDA	25,0	52,7	-53%	68,0	154,2	-56%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>67%</b>	<b>84%</b>	<b>-17 p.p.</b>	<b>49%</b>	<b>78%</b>	<b>-29 p.p.</b>
Lucro líquido do período	11,5	65,6	-82%	30,8	197,5	-84%

### Desempenho Operacional – NEO

A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements – PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

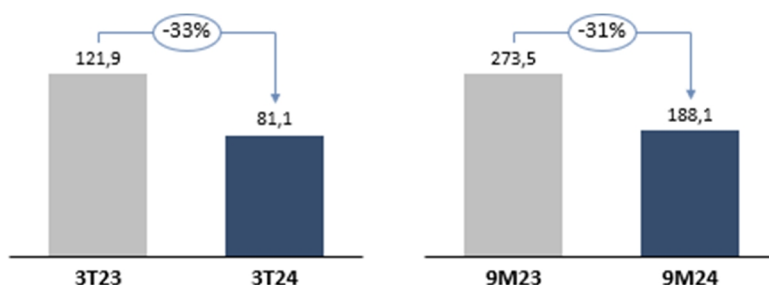
No 3T24, o Parque Alegria I, atingiu geração líquida de 29,1 MW médio, refletindo uma redução de 33% em relação ao 3T23, que registrou uma geração líquida de 43,3 MW médio. De forma similar, o Parque Alegria II registrou uma geração líquida de 52,0 MW médio no 3T24 ante 78,5 MW médio de geração no 3T23, uma redução de 34% entre trimestres.



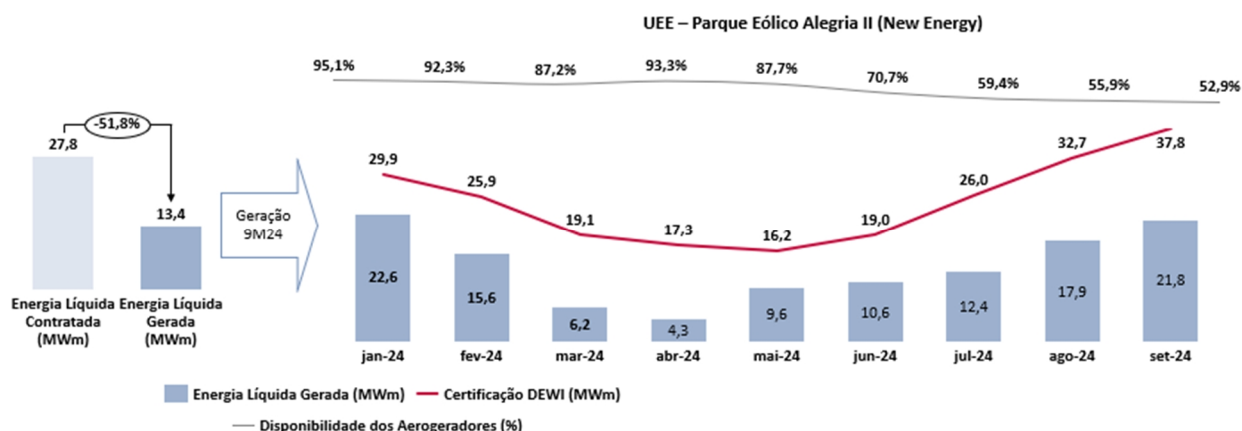
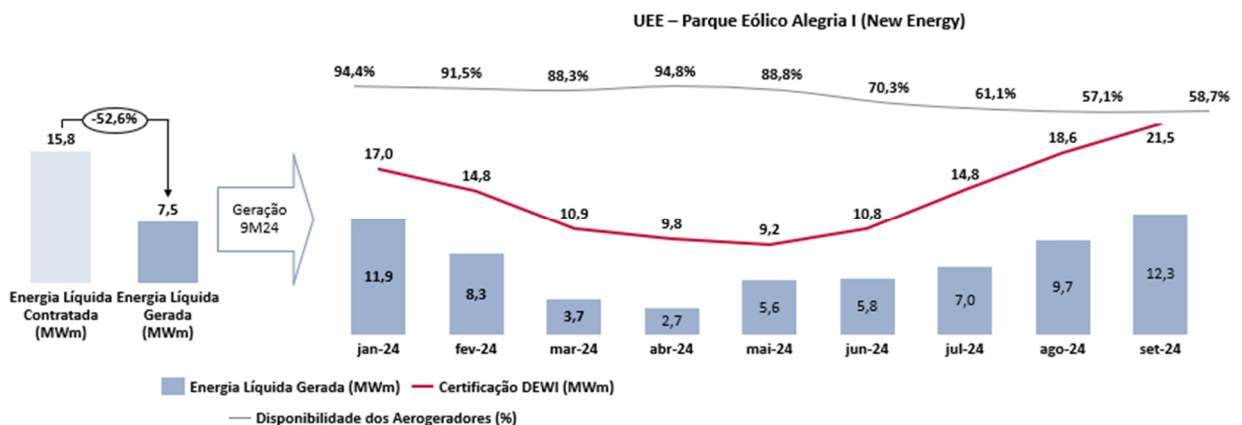
Já em relação ao 9M24, o Parque Alegria I, atingiu geração líquida de 67,2 MW médio, uma redução de 31% em relação ao 9M23, que atingiu uma geração de 98 MW médio. O Parque Alegria II acompanhou esse movimento e registrou uma geração líquida de 120,9 MW médio no 9M24 ante 175,6 MW médio de geração no 9M23, uma redução de 31% entre períodos.

Os Parques Eólicos Alegria I e Alegria II tiveram influência negativa na geração de energia no 9M24 em razão dos seguintes fatores: (i) baixa média da velocidade dos ventos; (ii) restrições de geração do ONS; e (iii) falhas de pás das turbinas WTG02 e WTG18 em Alegria I e falhas de pás das turbinas WTG21, WTG55 e WTG61 em Alegria II.

No gráfico adiante é apresentado o comparativo da geração líquida em MW médio do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II) nos períodos do 3T23 x 3T24 e 9M23 x 9M24:



Os gráficos adiante apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada mês a mês no período dos Parques Eólicos Alegria I e II:



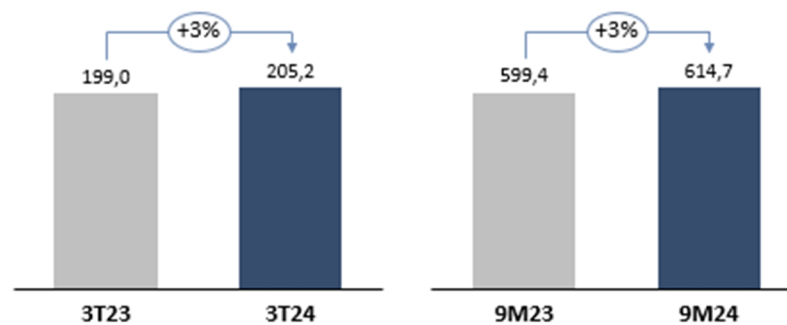


## Desempenho Operacional – Raesa

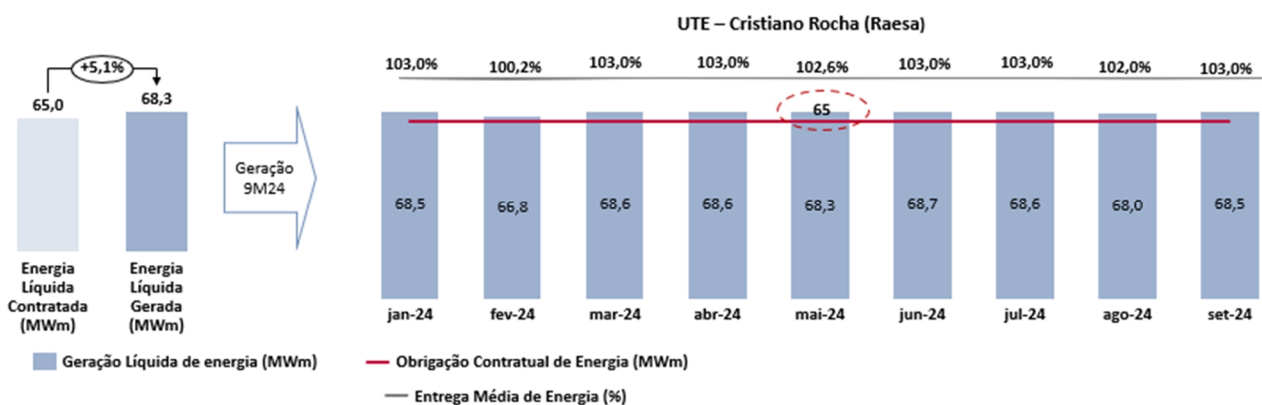
A controlada Raesa, atualmente, está equipada com cinco motores WÄRTSILÄ W18V50SG, equipamentos convertidos em 2021 para operar exclusivamente com Gás Natural e possui contrato de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements – PPAs*), com vigência até 2025. A conversão dos equipamentos de Raesa resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW.

No 3T24 a geração líquida da controlada Raesa foi de 205,2 MW médio e no 9M24 foi de 614,7 MW médio, o que reflete um índice de atendimento médio ao contrato de 105,1%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte é de 65,0 MW médios. O bom desempenho operacional da usina ao longo desse período permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100,0%, o que ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100,0% a Gás Natural, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.

No gráfico adiante é apresentado o comparativo da geração líquida em MW médio de Raesa nos períodos do 3T23 x 3T24 e 9M23 x 9M24:



No gráfico adiante é apresentada a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal do período:





## Saúde, Segurança e Meio Ambiente

---

No 3T24, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando os nove meses com a controlada Raesa com 1.092 dias sem acidentes com afastamento, e a controlada NEO com 720 dias sem acidentes com afastamento no Parque Eólico Alegria I e 739 dias sem acidentes com afastamento no Parque Eólico Alegria II.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada nas usinas.

## Compliance

---

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.



## Desempenho Econômico-Financeiro<sup>1</sup>

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37,2</b>	<b>62,8</b>	<b>(25,6)</b>	<b>-41%</b>	<b>137,6</b>	<b>197,8</b>	<b>(60,2)</b>	<b>-30%</b>
(-) Custo operacionais	(45,4)	(42,5)	(2,9)	7%	(131,6)	(142,4)	10,8	-8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(8,2)</b>	<b>20,3</b>	<b>(28,5)</b>	<b>-140%</b>	<b>6,0</b>	<b>55,4</b>	<b>(49,4)</b>	<b>-89%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>-22%</b>	<b>32%</b>	<b>-54 p.p.</b>		<b>4%</b>	<b>28%</b>	<b>-24 p.p.</b>	
Despesas gerais e administrativas	15,6	3,3	12,3	373%	9,6	12,5	(2,9)	-23%
Outras (despesas) receitas	-	11,3	(11,3)	-100%	-	36,5	(36,5)	-100%
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	0%	-	-	-	0%
<b>Resultado operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>7,4</b>	<b>34,9</b>	<b>(27,5)</b>	<b>-79%</b>	<b>15,6</b>	<b>104,4</b>	<b>(88,8)</b>	<b>-85%</b>
Despesas financeiras	(46,4)	(21,4)	(25,0)	117%	(128,2)	(67,3)	(60,9)	90%
Receitas financeiras	52,1	62,1	(10,0)	-16%	149,4	173,4	(24,0)	-14%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>5,7</b>	<b>40,7</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-86%</b>	<b>21,2</b>	<b>106,1</b>	<b>(84,9)</b>	<b>-80%</b>
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>13,1</b>	<b>75,6</b>	<b>(62,5)</b>	<b>-83%</b>	<b>36,8</b>	<b>210,5</b>	<b>(173,7)</b>	<b>-83%</b>
IRPJ/CSLL corrente	(0,2)	(20,1)	19,9	-99%	(15,8)	(42,2)	26,4	-63%
IRPJ/CSLL diferido	0,9	0,9	-	0%	2,8	2,8	-	0%
Incentivos fiscais	(2,3)	9,1	(11,4)	-125%	7,0	26,4	(19,4)	-73%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11,5</b>	<b>65,5</b>	<b>(54,0)</b>	<b>-82%</b>	<b>30,7</b>	<b>197,5</b>	<b>(166,8)</b>	<b>-84%</b>

### Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 3T24 com uma receita operacional bruta de R\$ 46,5 milhões frente a R\$ 73,7 milhões no 3T23, uma redução de R\$ 27,2 milhões ou -37%, sendo que desta variação: (i) R\$ 26,8 milhões refere-se a entrega inferior de energia da controlada Neo, em comparação com o mesmo período; (ii) R\$ 0,6 milhões refere-se redução da Receita com O&M da controlada Raesa, referente ao contrato de suprimento de energia estabelecido junto à Amazonas Energia, a qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina;

Já em relação ao 9M24, a Companhia encerrou o período com um total de R\$ 165,3 milhões de receita operacional bruta, uma redução de R\$ 60,8 milhões ou -27% em relação ao montante de R\$ 226,1 milhões apurado no 9M23, impactado, principalmente, pela entrega de energia inferior da controlada Neo no período.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Venda de energia contratada*	33,6	60,4	(26,8)	-44%	127,1	186,9	(59,8)	-32%
Receita com operação e manutenção - O&M	12,7	13,3	(0,6)	-5%	37,9	39,0	(1,1)	-3%
Outras receitas operacionais	0,2	-	0,2	0%	0,3	0,2	0,1	50%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>46,5</b>	<b>73,7</b>	<b>(27,2)</b>	<b>-37%</b>	<b>165,3</b>	<b>226,1</b>	<b>(60,8)</b>	<b>-27%</b>

\*A receita de suprimento de venda de energia da controlada Raesa está contabilizada no Resultado Financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.

### Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 3T24 em R\$ 37,2 milhões frente a R\$ 62,8 milhões no 3T23, uma redução de R\$ 25,6 milhões ou -41% também impactado pela entrega inferior de energia da controlada Neo e redução da Receita com O&M da controlada Raesa apuradas no 3T24. Em relação ao 9M24, a receita operacional líquida da Companhia seguiu o mesmo comportamento,

<sup>1</sup> Em base consolidada e em milhões de reais





apresentando uma redução de R\$ 60,2 milhões ou -30% (R\$ 137,6 milhões no 9M24 frente R\$ 197,8 milhões no 9M23).

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>46,5</b>	<b>73,7</b>	<b>(27,2)</b>	<b>-37%</b>	<b>165,3</b>	<b>226,1</b>	<b>(60,8)</b>	<b>-27%</b>
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>1,7</b>	<b>-16%</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(28,3)</b>	<b>0,6</b>	<b>-2%</b>
Pis e cofins sobre faturamento - 9,25%	(5,6)	(5,7)	0,1	-2%	(16,9)	(16,2)	(0,7)	4%
Pesquisa e desenvolvimento	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%	(1,3)	(1,5)	0,2	-13%
Outros impostos	(3,2)	(4,7)	1,5	-32%	(9,5)	(10,6)	1,1	-10%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37,2</b>	<b>62,8</b>	<b>(25,6)</b>	<b>-41%</b>	<b>137,6</b>	<b>197,8</b>	<b>(60,2)</b>	<b>-30%</b>

## Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 3T24 com os custos operacionais no patamar de R\$ (45,4) milhões, um acréscimo de R\$ (2,9) milhões ou 7% frente ao montante de R\$ (42,5) milhões registrado no 3T23. O acréscimo dos custos operacionais do 3T24 foi fortemente impactada pela **(i)** acréscimo dos custos de operação e manutenção de R\$ 3,6 milhões, visto o reparo das pás eólicas da controlada NEO ocorrido no 3T24.

Já em relação ao 9M24, os custos operacionais da Companhia encerraram em R\$ (131,6) milhões frente a R\$ (142,4) milhões no 9M23, uma redução de R\$ 10,8 milhões ou -8% entre períodos em razão de: **(i)** variação de R\$ 2,6 milhões na rubrica de depreciação e amortização; **(ii)** redução dos custos de operação e manutenção de R\$ 4,7 milhões, fruto do trabalho do reparo das pás eólicas da controlada Neo; **(iii)** redução R\$ 3,7 milhões de salários e encargos devido a terceirização da equipe de operação e manutenção da controlada Raesa e remuneração variável ocorrida no 9M23; e **(iv)** redução de R\$ 5,6 milhões em aluguel de máquinas e equipamentos decorrente da conclusão do cronograma de reparo das pás eólicas no 9M23.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Depreciação e Amortização	(17,6)	(17,7)	0,1	-1%	(52,4)	(49,8)	(2,6)	5%
Operação e Manutenção	(17,8)	(14,2)	(3,6)	25%	(49,8)	(54,5)	4,7	-9%
Salários e encargos	(2,0)	(2,1)	0,1	-5%	(6,1)	(9,8)	3,7	-38%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(5,1)	(4,6)	(0,5)	11%	(14,2)	(13,1)	(1,1)	8%
Seguros	(1,6)	(1,5)	(0,1)	7%	(4,7)	(4,3)	(0,4)	9%
Aluguel de máquinas e equipamentos	(0,1)	(0,6)	0,5	-83%	(0,7)	(6,3)	5,6	-89%
Outros custos	(1,2)	(1,8)	0,6	-33%	(3,7)	(4,6)	0,9	-20%
<b>Total custos operacionais</b>	<b>(45,4)</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>7%</b>	<b>(131,6)</b>	<b>(142,4)</b>	<b>10,8</b>	<b>-8%</b>



## Despesas Gerais e Administrativas

No grupo despesa gerais e administrativas do 3T24 atingiu R\$ 15,6 milhões credor, um aumento de R\$ 12,3 milhões credor ou 373% em relação ao montante de R\$ 3,3 milhões credor registrado no 3T23, impactado principalmente por **(i)** variação de R\$ (2,1) milhões da rubrica de serviços de terceiros em razão da maior necessidade da contratação de serviços de terceiros no 3T24; **(ii)** R\$ 20,1 milhões referente a reversão de passivo contingente do processo da CCEE e **(iii)** variação de R\$ 5,5 milhões referente a reversão da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa do processo da CCEE durante o 3T23.

No 9M24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 9,6 milhões credor frente a R\$ 12,5 milhões credor no 9M23, uma redução de R\$ 2,9 milhões impactado principalmente por: **(i)** variação de R\$ (10,1) milhões da rubrica de serviços de terceiros que reflete a reestruturação administrativa ocorrida a partir de maio de 2023; **(ii)** R\$ 20,1 milhões referente a reversão de passivo contingente do processo da CCEE durante o 9M24 e **(iii)** variação de reversão da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa de R\$ (13,7) milhões no 9M23.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Serviços de terceiros (i)	(2,2)	(0,1)	(2,1)	2100%	(6,1)	4,0	(10,1)	-253%
Reversão de contingência (ii)	19,9	(0,2)	20,1	-10050%	21,0	0,2	20,8	10400%
Honorários da Administração e Conselho	(1,3)	(0,8)	(0,5)	63%	(2,7)	(2,5)	(0,2)	8%
Reversão para devedores duvidosos (iii)	-	5,5	(5,5)	-100%	-	13,7	(13,7)	-100%
Despesas de viagens	-	(0,1)	0,1	-100%	(0,1)	(0,3)	0,2	-67%
Salários e encargos	(0,1)	(0,2)	0,1	-50%	(0,5)	0,2	(0,7)	-350%
Outras despesas	(0,7)	(0,8)	0,1	-13%	(2,0)	(2,8)	0,8	-29%
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>15,6</b>	<b>3,3</b>	<b>12,3</b>	<b>373%</b>	<b>9,6</b>	<b>12,5</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-23%</b>

## Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas apresentou uma redução expressiva nos períodos, ocorrido em razão do benefício apurado relacionado a Conta de Consumo Combustível da controlada Raesa que gera benefício de reembolsos de consumo de óleo combustível relativo à conversão dos motores. O referido benefício foi finalizado no exercício de 2023.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Sub-rogação CCC (i)	-	11,3	(11,3)	-100%	-	36,5	(36,5)	-100%
Outras receitas (despesas)	-	-	-	0%	-	-	-	0%
<b>Total outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>11,3</b>	<b>(11,3)</b>	<b>-100%</b>	<b>-</b>	<b>36,5</b>	<b>(36,5)</b>	<b>-100%</b>



## EBITDA

No 3T24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 25 milhões frente a R\$ 52,6 milhões no 3T23, uma redução de R\$ 27,6 milhões ou -52%, relativo, principalmente, a redução do lucro líquido apurado no período. Já o EBITDA do 9M24 seguiu o mesmo comportamento do trimestre, atingindo um total de R\$ 67,9 milhões frente a R\$ 154,2 milhões no 9M23.

EBITDA	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11,5</b>	<b>65,5</b>	<b>(54,0)</b>	<b>-82%</b>	<b>30,7</b>	<b>197,5</b>	<b>(166,8)</b>	<b>-84%</b>
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(5,7)	(40,7)	35,0	-86%	(21,2)	(106,1)	84,9	-80%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	1,6	10,1	(8,5)	-84%	6,0	13,0	(7,0)	-54%
(+) depreciação, amortização e exaustão	17,6	17,7	(0,1)	-1%	52,4	49,8	2,6	5%
(+) resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	0%	-	-	-	0%
<b>EBITDA</b>	<b>25,0</b>	<b>52,6</b>	<b>(27,6)</b>	<b>-52%</b>	<b>67,9</b>	<b>154,2</b>	<b>(86,3)</b>	<b>-56%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>67%</b>	<b>84%</b>	<b>-17 p.p.</b>		<b>49%</b>	<b>78%</b>	<b>-29 p.p.</b>	

## Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o período findo em 30 de setembro de 2024 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 1.368,0 milhões, montante menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 1.371,0 milhões. Em relação à dívida líquida, o saldo de 30 de setembro de 2024 apresentou uma variação de R\$ 149,9 milhões em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 934,7 milhões.

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o período findo em 30 de setembro de 2024 com R\$ 583,2 milhões versus R\$ 436,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, um aumento de R\$ 146,9 milhões, com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 784,8 milhões no 3T24.

	30.09.2024	31.12.2023	Δ R\$	Δ %
<b>(+) Total de disponibilidades</b>	<b>583,2</b>	<b>436,3</b>	<b>146,9</b>	<b>34%</b>
Caixa	3,2	32,9	(29,7)	-90%
Aplicações Financeiras	580,0	403,4	176,6	44%
<b>(-) Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.368,0</b>	<b>1.371,0</b>	<b>(3,0)</b>	<b>0%</b>
<b>(=) Disponibilidades (dívida) líquida</b>	<b>(784,8)</b>	<b>(934,7)</b>	<b>149,9</b>	<b>-16%</b>

## Debêntures

No 3T24 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R\$ 21,7 milhões (R\$ 19,8 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.





## Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T24 atingiu o saldo líquido de R\$ 5,7 milhões, estando 86% abaixo ou R\$ 35,0 milhões do saldo apurado no 3T23 de R\$ 40,7 milhões. A principal variação apurada nas receitas financeiras foi devido a receita de reprocessamento CCEE de R\$ 10,6 milhões no 3T23 e R\$ 26,1 milhões no 9M23, em decorrência da atualização financeira do reprocessamento dos créditos da Conta de Consumo de Combustíveis -CCC, impactando os resultados apurados em ambos os períodos.

Já em relação a despesa financeira a principal variação apurada entre trimestres foi a variação de R\$ 23,0 milhões e R\$ 54,0 milhões nos períodos, referente a juros e variação monetária das debêntures em razão do indexador IGP-M que em 30 de setembro de 2024 foi de 2,45% e em 30 de setembro de 2023 foi de -6,86%.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira (i)	18,2	14,8	3,4	23,0%	48,1	39,3	8,8	22,4%
Receita e juros de arrendamento financeiro (ii)	30,5	32,5	(2,0)	-6,2%	91,8	96,9	(5,1)	-5,3%
Receita de reprocessamento CCEE (iii)	-	10,6	(10,6)	-100,0%	-	26,1	(26,1)	-100,0%
Bônus adimplência	2,0	2,2	(0,2)	-9,1%	6,1	6,8	(0,7)	-10,3%
Outras receitas financeiras (iv)	1,3	2,0	(0,7)	-35,0%	3,5	4,2	(0,7)	-16,7%
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>52,0</b>	<b>62,1</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-16%</b>	<b>149,5</b>	<b>173,3</b>	<b>(23,8)</b>	<b>-14%</b>
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(37,3)	(14,3)	(23,0)	160,8%	(95,3)	(41,3)	(54,0)	130,8%
Acréscimos contratuais	(3,6)	(3,7)	0,1	-2,7%	(13,6)	(12,7)	(0,9)	7,1%
Atualização de arrendamentos	(0,7)	(0,8)	0,1	-12,5%	(2,2)	(2,7)	0,5	-18,5%
Provisão para desmobilização	(0,4)	(0,2)	(0,2)	100,0%	(2,6)	(2,8)	0,2	-7,1%
Outras despesas financeiras	(4,3)	(2,4)	(1,9)	79,2%	(14,6)	(7,7)	(6,9)	89,6%
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(46,3)</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>116%</b>	<b>(128,3)</b>	<b>(67,2)</b>	<b>(61,1)</b>	<b>91%</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>5,7</b>	<b>40,7</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-86%</b>	<b>21,2</b>	<b>106,1</b>	<b>(84,9)</b>	<b>-80%</b>

## Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A., declaram que reviram, discutiram e concordam com Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024 e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

## Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2024.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: [ri@multiner.com.br](mailto:ri@multiner.com.br) ou através do telefone +55 11 4380-9250.